

# **Escola Secundária da Boa Nova Leça da Palmeira**

## **RESUMO**

### **NORMA 02/JNE/2017**

**Instruções – Realização, classificação,  
reapreciação e reclamação**

**Provas e Exames do Ensino Secundário**

## **Quais as disciplinas em que os alunos realizam exame nacional? (Avaliação Sumativa Externa)**

### **No 11.º ano:**

Disciplinas bienais da componente de formação específica, ou numa das disciplinas bienais da componente de formação específica e na disciplina de Filosofia da componente de formação geral (opção irreversível)

### **No 12.º ano:**

Disciplina de Português da componente de formação geral; disciplina trienal da componente de formação específica

## Condições de admissão aos exames nacionais

Podem apresentar-se à realização de exames nacionais na 1.<sup>a</sup> fase:

1. Os **alunos internos** que na avaliação do 3.º período da disciplina sujeita a exame, tenham obtido uma classificação igual ou superior a 8 valores no ano terminal e CIF  $\geq 10$ .
2. Todos os **alunos autopropostos** (incluindo os não aprovados no 3.ºp)

## Condições de admissão aos exames nacionais



3. Os alunos que tenham ficado excluídos por faltas a uma disciplina só podem realizar a prova dessa disciplina na 2.<sup>a</sup> fase desse mesmo ano letivo.
4. Todos os alunos internos e autopropostos são obrigados a realizar os exames na 1.<sup>a</sup> fase.  
**Caso falte à 1.<sup>a</sup> fase, o aluno não pode ser admitido à 2.<sup>a</sup> fase.**

# **Prazos de inscrição nos exames nacionais**

**1. Exames 1.<sup>a</sup> fase: 13 a 24 de fevereiro (concluído)**

**Exames 2.<sup>a</sup> fase: 13 a 17 julho**

**2. Os alunos cujo ano terminal frequentaram sem aprovação, devem inscrever-se ou alterar a sua condição para alunos autopropostos, nos dois dias úteis seguintes ao da afixação das pautas da avaliação sumativa final do 3.<sup>o</sup> período.**

# Prazos de inscrição nos exames nacionais



- 3.** A inscrição para a realização de exames finais nacionais na 2.<sup>a</sup> fase é obrigatória para todos os alunos, incluindo os alunos internos que não obtiverem aprovação na 1.<sup>a</sup> fase e o pagamento da respetiva propina de inscrição é, também, obrigatório para todos os que se inscreverem na 2.<sup>a</sup> fase.

## **Classificação final das disciplinas (CFD) sujeitas a exame nacional**

A classificação é o resultado da média ponderada, com arredondamento às unidades, da classificação obtida na avaliação interna final da disciplina e da classificação obtida em exame final nacional, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\mathbf{CFD = (7\ CIF + 3\ CE) / 10}$$

**CFD** –classificação final da disciplina

**CIF** –classificação interna final

**CE** –classificação de exame

## Melhoria de classificação das disciplinas sujeitas a exame final nacional

- Os alunos dos cursos científico –humanísticos que, tendo obtido aprovação em disciplinas terminais do 11.º ou 12.º ano, pretendam melhorar a sua classificação podem requerer exames finais nacionais **na 2.ª fase do ano escolar em que concluíram a disciplina e em ambas as fases de exame do ano escolar seguinte**, apenas sendo considerada a nova classificação se for superior à anteriormente obtida.
- A classificação de frequência (alunos internos) é válida para 1.ª e 2.ª fase de exames **do mesmo ano**, quer se trate de aprovação ou melhoria.



## Exames nacionais realizados na 2.ª fase

- Os **exames realizados na 2.ª fase** do calendário dos exames finais nacionais só podem ser utilizados, como **provas de ingresso**, na **candidatura à 2.ª fase** do concurso nacional de acesso ao ensino superior.
- Um **exame nacional realizado na 2.ª fase** de exames só **pode incorporar a classificação final do ensino secundário** para a **2.ª fase do concurso** de acesso ao ensino superior **do mesmo ano escolar**.
- Nos **anos escolares subsequentes**, este exame pode **incorporar a classificação final do ensino secundário** para candidatura a **qualquer das fases de acesso ao ensino superior**.

# **Validade dos exames nacionais realizados**

- 1. Os exames realizados são válidos como provas de ingresso no próprio ano e nos dois anos seguintes.**

## **Exemplo:**

**Um exame que tenha sido realizado em 2017 só tem validade no acesso ao ensino superior em 2017, 2018 e 2019.**

## MATERIAL ESPECÍFICO AUTORIZADO-FOLHAS DE PROVA

- As folhas de prova e o papel de rascunho é fornecido pela escola.
- O papel de rascunho não será entregue ao examinando antes da distribuição dos enunciados.
- Apenas pode ser usado o material autorizado nas Informações-Prova Final/Exames ([www.iave.pt](http://www.iave.pt)).

## MATERIAL ESPECÍFICO AUTORIZADO-CALCULADORAS

- Nos exames finais nacionais de **Matemática A (635)**, **Matemática B (735)**, **Matemática Aplicada às Ciências Sociais (835)** só são autorizadas as calculadoras gráficas que respeitem as características técnicas previstas no ofício-circular S-DGE/2017/1194, de 28 de março (afixado no polivalente).
- No exame final nacional de **Economia A (712)** só podem ser utilizadas **calculadoras científicas não alfanuméricas e não programáveis**, não sendo permitido o uso de calculadora gráfica.
- No exame nacional de **Geografia** não é permitida a utilização de qualquer calculadora.

# MATERIAL ESPECÍFICO AUTORIZADO-CALCULADORAS



No exame final nacional de **Física e Química A** (715), só podem ser utilizadas calculadoras científicas não alfanuméricas e não programáveis (**não é permitido o uso de calculadoras gráficas**)

## MATERIAL ESPECÍFICO AUTORIZADO-CALCULADORAS

- Todo o aluno que se candidate a provas e exames e possua uma calculadora que seja suscetível de levantar dúvidas relativamente às suas características deverá, **até 31 de maio**, no caso do secundário, impreterivelmente, solicitar, na Escola, a confirmação da possibilidade de utilizar a mesma. Nesta situação, o diretor deve emitir declaração a ser entregue ao aluno, ficando uma cópia arquivada na escola.

# MATERIAL ESPECÍFICO AUTORIZADO-CALCULADORAS

## **ATENÇÃO – UTILIZAÇÃO DE CALCULADORAS**

### **PROVAS FINAIS E EXAMES FINAIS NACIONAIS**

Sempre que os alunos se apresentem a prova final ou a exame final nacional com uma calculadora cujas características técnicas não se enquadrem nas condições previstas, levantando dúvidas quanto à legitimidade da sua utilização, é-lhes permitido o seu uso, devendo obrigatoriamente ser preenchido o **Modelo 04/JNE**.

Excecionalmente, a escola pode proceder ao empréstimo de uma calculadora, quando possível, na situação referida ou no caso de avaria, devendo o examinando preencher igualmente o **Modelo 04/JNE**, para arquivo na escola.

Na situação em que a calculadora suscite dúvidas, é preenchido também o **Modelo 04-A/JNE**, o qual é enviado ao responsável do agrupamento do JNE, após o termo da prova, que, por sua vez, o remete à Comissão Permanente do JNE, via delegação regional do JNE, para análise e decisão final.

**Caso se venha a confirmar o uso de calculadora com características técnicas diferentes das previstas, a prova de exame é anulada.**

**Os alunos só podem levar para a sala de exame uma única calculadora.**

# MATERIAL NÃO PERMITIDO

➤ Os alunos **não** podem ter junto de si quaisquer suportes escritos não autorizados como, por exemplo, livros, cadernos, ou folhas nem quaisquer sistemas de comunicação móvel como computadores portáteis, aparelhos de vídeo ou áudio, incluindo telemóveis, *bips*, relógios de comunicação à distância, etc..

## ATENÇÃO

Qualquer telemóvel, relógios com comunicação *wireless* (*smartwatch*), ou outro meio de comunicação móvel que seja detetado na posse de um aluno, quer esteja ligado ou desligado, determina a anulação da prova pelo diretor da escola.



# MATERIAL NÃO PERMITIDO

- Antes da entrada na sala de prova, os alunos devem efetuar uma auto verificação cuidada a fim de se assegurarem de que possuem o material necessário para a realização da prova, e que não possuem qualquer material ou equipamento não autorizado, em particular telemóveis.
- Para acautelar qualquer esquecimento, os alunos assinam, já nos respetivos lugares, o Modelo 14/JNE, confirmando que efetuaram a verificação referida.

# CONVOCATÓRIA DOS ALUNOS



30  
minutos

Os alunos devem comparecer junto à sala ou local de prova **30 minutos antes da hora marcada** para o início da prova.



20  
minutos

A chamada é efetuada **20 minutos antes da hora marcada** para o início da prova.

# CONVOCATÓRIA DOS ALUNOS



**Após a hora de início do tempo regulamentar da prova não é permitida a entrada dos alunos.**

# IDENTIFICAÇÃO DOS ALUNOS

- Os alunos não podem prestar provas sem serem portadores do seu cartão de cidadão/bilhete de identidade ou de documento que legalmente o substitua, desde que este apresente fotografia. O cartão de cidadão/bilhete de identidade ou o documento de substituição devem estar em condições que não suscitem quaisquer dúvidas na identificação do aluno.
- Para fins de identificação dos alunos não são aceites os recibos de entrega de pedidos de emissão de cartão de cidadão. Os alunos que apresentem este documento são considerados indocumentados.

# IDENTIFICAÇÃO DOS ALUNOS

- Os alunos nacionais ou estrangeiros que não disponham de cartão de cidadão/bilhete de identidade, emitido pelas autoridades portuguesas, podem, em sua substituição, apresentar título de residência, passaporte ou documento de identificação utilizado no país de que são nacionais ou em que residem e que utilizaram no ato de inscrição.
- Neste caso, devem ser igualmente portadores do documento emitido pela escola com o número interno de identificação que lhes foi atribuído.

# IRREGULARIDADES

- A indicação no papel de prova de elementos suscetíveis de identificarem o examinando implica a anulação da prova pelo JNE.
- A utilização de expressões despropositadas, descontextualizadas ou desrespeitosas no papel da prova de exame pode implicar a anulação da mesma, por decisão do JNE.

# FRAUDES

- As provas dos alunos e de eventuais cúmplices que, no decurso da sua realização, cometam ou tentem cometer inequivocamente qualquer fraude **serão suspensas imediatamente e os alunos não podem abandonar a sala até ao fim do tempo da sua duração.**
- A suspeita de fraude levantada em qualquer fase do processo de provas e exames ou que venha a verificar-se posteriormente implica a suspensão da eventual eficácia dos documentos entretanto emitidos, após a elaboração de um relatório fundamentado em ordem à possível anulação da prova, na sequência das diligências consideradas necessárias.

# FRAUDES

Os procedimentos anteriormente referidos são adotados sem prejuízo de ulterior **procedimento criminal**.



# REAPRECIACÕES DE PROVAS/EXAMES

Coordenação DT- Secundário

# 1- CONSULTA DA PROVA

- O **requerimento de consulta** da prova (Modelo 09/JNE), apresentado pelo encarregado de educação ou pelo próprio aluno, quando maior, deve ser sempre **dirigido ao diretor da escola**.
- O requerimento é apresentado no **prazo de dois dias úteis, após a publicação da respetiva classificação**, servindo este de recibo a devolver ao requerente.
- No **prazo máximo de dois dias úteis**, após a entrega do requerimento, devem ser facultados aos alunos o enunciado da prova com as cotações, os critérios de classificação e a fotocópia da prova realizada (mediante o pagamento dos encargos).

## 2- PEDIDO DE REAPRECIAÇÃO

- Se, após a consulta da prova, o requerente considerar que existem motivos para solicitar a reapreciação da mesma, deve apresentar requerimento, nos **dois dias úteis seguintes à data em que a prova lhe foi facultada**, em impresso próprio Modelo 11/JNE dirigido ao Presidente do JNE.
- No requerimento, devem ser indicados o nome da disciplina e o código da prova a que respeita o pedido de reapreciação.
- Os serviços administrativos procedem à recolha do depósito da quantia de €25 (vinte cinco euros), emitindo o correspondente recibo.

## 2- PEDIDO DE REAPRECIAÇÃO

- O pedido de reapreciação é acompanhado de alegação justificativa, a apresentar no Modelo 11-A/JNE (eventualmente também em folhas de continuação de Modelo 11-A/JNE), a qual descreve os motivos que justificam o pedido de reapreciação podendo ainda o aluno anexar pareceres e relatórios que melhor o fundamentem, desde que seja assegurado o anonimato da sua autoria.
- Quando forem apresentados documentos de alegação noutra suporte, o Modelo 11/JNE serve de rosto da demais documentação.

## 2- PEDIDO DE REAPRECIAÇÃO

➤A alegação deve indicar as razões que fundamentam o pedido de reapreciação, as quais só podem ser de natureza científica ou de juízo sobre a aplicação dos critérios de classificação ou a existência de vício processual. **A alegação não pode conter elementos identificativos do aluno ou referências à sua situação escolar ou profissional, nestes se incluindo a menção a qualquer escola frequentada, ao número de disciplinas em falta para completar a sua escolaridade, às classificações obtidas nas várias disciplinas, bem como à classificação necessária para conclusão de ciclo ou, no caso dos alunos do ensino secundário, para acesso ao ensino superior, sob pena de indeferimento liminar do processo de reapreciação.**

## 2- PEDIDO DE REAPRECIAÇÃO

- Se a reapreciação incidir exclusivamente sobre erro na soma das cotações, o requerente deve apresentar o Modelo 09-A/JNE devidamente preenchido, não havendo neste caso lugar a alegação nem é devido o depósito de qualquer quantia.
- A **reapreciação incide sobre toda a prova**, independentemente das questões identificadas na alegação justificativa e a **classificação tanto pode subir, como pode manter-se ou descer**.

### 3- RECLAMAÇÃO

- A reclamação deve ser dirigida ao Presidente do JNE, no prazo de dois dias úteis a contar da data da afixação dos resultados da reapreciação.
- O requerimento da reclamação deve ser formulado no Modelo 14/JNE e a fundamentação deve ser exarada nos Modelos 14-A/JNE.
- A reclamação deve refutar os argumentos apresentados pelo professor relator, constituindo apenas fundamento desta a discordância na aplicação dos critérios de classificação das provas e a existência de vício processual.

### 3- RECLAMAÇÃO

➤A reclamação apenas pode incidir sobre as questões que foram objeto de reapreciação, quer aquelas que foram alegadas pelo aluno, quer aquelas que, não tendo sido alegadas, mereceram alteração da classificação por parte do professor relator.



# CALENDÁRIO EXAMES NACIONAIS —1.ª FASE 2017

segunda-feira 19 de junho	quarta-feira 21 de junho	quinta-feira 22 de junho	sexta-feira 23 de junho	segunda-feira 26 de junho	terça-feira 27 de junho
<u>9h30 — 12.º ano</u> Português (639) Português (239) PLNM (839)	<u>9h30 — 11.º ano</u> Física e Química A (715) Geografia A (719) História da Cultura e das Artes (724)	<u>9h30 — 12.º ano</u> Desenho A (706) História A (623)  <u>9h30 — 11.º ano</u> História B (723)	<u>9h30 — 12.º ano</u> Matemática A (635)  <u>9h30 — 11.º ano</u> Matemática B (735) Matemática Aplicada às Ciências Sociais (835)	<u>9h30 — 11.º ano</u> Biologia e Geologia (702) Economia A (712) Inglês (550) Francês (517) Espanhol (547) Alemão (501)	<u>9h30 — 11.º ano</u> Geometria Descritiva A (708) Literatura Portuguesa (734)
<u>14h00 — 11.º ano</u> Filosofia (714)		<u>14h00 — 11.º ano</u> Latim A (732)			
Afixação de pautas. ....			13 de julho		
Afixação dos resultados dos processos de reapreciação .....			14 de agosto		

Coordenação DT- Secundário

# CALENDÁRIO EXAMES NACIONAIS – 2.ª FASE 2017

quarta-feira 19 de julho	quinta-feira 20 de julho	sexta-feira 21 de julho	segunda-feira 24 de julho
<u>9h30 — 11.º ano</u> Física e Química A (715) Economia A (712) História da Cultura e das Artes (724) Alemão (501) Espanhol (547) Francês (517) Inglês (550)	<u>9h30 — 12.º ano</u> Português (639) Português (239) PLNM (839)	<u>9h30 — 12.º ano</u> Matemática A (635)  <u>9h30 — 11.º ano</u> Matemática B (735) Matemática Aplicada às Ciências Sociais (835)	<u>9h30 — 12.º ano</u> História A (623)  <u>9h30 — 11.º ano</u> Geometria Descritiva A (708)
<u>14h00 — 11.º ano</u> Latim A (732)	<u>14h00 — 11.º ano</u> Filosofia (714)	<u>14h00 — 11.º ano</u> Literatura Portuguesa (734) História B (723)	<u>14h00 — 12.º ano</u> Desenho A (706)  <u>14h00 — 11.º ano</u> Biologia e Geologia (702) Geografia A (719)
Afixação de pautas . . . . .		4 de agosto	
Afixação dos resultados dos processos de reapreciação . . . . .		25 de agosto	

Coordenação DT- Secundário